



OCORRÊNCIA DE *Sarcocystis* sp. EM *Euphonia* sp.:RELATO DE CASO

Marta Brito Guimarães¹, Erika Helena Maeda², Alda M. B. N. Madeira¹, Eliana Reiko Matushima¹

¹Ambulatório de Aves, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/USP, 05508-900-São Paulo-SP, Brasil. mbrito@usp.br; albackx@usp.br; ermatush@usp.br. ²Médica Veterinária autônoma. ericahelena@uol.com.br

O objetivo com este trabalho é o de relatar a presença de *Sarcocystis* sp em uma ave do gênero *Euphonia*, caracterizando a participação desse animal como hospedeiro intermediário no ciclo do parasita. O *Sarcocystis* sp é um protozoário do filo Apicomplexa que acomete mamíferos, aves e répteis. Hospedeiros definitivos incluem aves, carnívoros, onívoros domésticos e selvagens, e humanos. O *Sarcocystis* geralmente não é patogênico para o hospedeiro definitivo e, no hospedeiro intermediário, a infecção é subclínica, induzindo ao encistamento dos parasitas na musculatura e dependendo do grau de infestação, da espécie e da suscetibilidade do animal, podem determinar a morte do indivíduo. Em meados de janeiro de 1998, foi encaminhado ao Ambulatório de Aves da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP uma ave de gênero *Euphonia* sp, há 2,5 anos com o proprietário, apresentando prostração e dispnéia acentuada. No dia seguinte ao atendimento, a ave foi encontrada morta. Ao exame necroscópico observou-se hepatomegalia e presença de estruturas filamentosas, esbranquiçadas, com 0,5 cm de extensão em musculaturas peitoral, femoral, tibiotársica e rádio-ulnar. Musculatura peitoral, fígado, pulmão, proventrículo, intestino, baço e rins foram colhidos para exame histopatológico. Os órgãos foram fixados em solução de formol a 10% e posteriormente os cortes foram corados pelo método da hematoxilina-eosina. Ao exame histopatológico observou-se em tecido muscular esquelético a presença de inúmeras estruturas basofílicas em cortes longitudinal e transversal de *Sarcocystis* sp, não sendo visualizado nenhum tipo de reação inflamatória ao redor do agente, confirmando a infestação. A melhor maneira para a prevenção dessa infestação parasitária é a desinfecção das instalações quando a presença do agente é confirmada.